

## MAIS UM TRIMESTRE DE EVOLUÇÃO CONSISTENTE DE RESULTADOS... RECEITA LÍQUIDA CRESCE 30,4%, EBITDA AJUSTADO 38,9% E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO 48,3% NA COMPARAÇÃO COM 3T10. MARGEM EBITDA AJUSTADA ATINGE 74,1% E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA 47,8%.

**Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2011 - A Cetip S.A. – Mercados Organizados (BM&FBOVESPA: CTIP3),** anuncia hoje seu resultado do 3º trimestre de 2011 (3T11) e dos 9 meses de 2011 (9M11). As informações relativas ao 3º trimestre de 2011 (3T11) foram comparadas com o 2º trimestre de 2011 (2T11) e com o 3º trimestre de 2010 *pro forma* (3T10), além da comparação entre os 9 meses de 2011 (9M11) e os 9 meses de 2010 *pro forma* (9M10). Todas as informações financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de Reais, com base em informações financeiras consolidadas de acordo com a legislação societária brasileira ou combinadas *pro forma* (não auditadas), conforme o caso.

### Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

Principais Indicadores Financeiros (R\$ mm)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
Receita líquida	191,9	184,8	147,2	549,8	386,3	3,9%	30,4%	42,3%
Despesas operacionais ajustadas (ex-D&A)	(49,7)	(49,1)	(44,8)	(142,9)	(121,8)	1,4%	11,0%	17,3%
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	142,2	135,7	102,4	406,9	264,5	4,8%	38,9%	53,9%
% Margem EBITDA ajustada <sup>1</sup>	74,1%	73,5%	69,6%	74,0%	68,5%	0,6 p.p.	4,5p.p.	5,5p.p.
Lucro líquido ajustado	91,8	96,6	61,9	265,9	168,4	-4,9%	48,3%	57,9%
% Margem líquida ajustada	47,8%	52,3%	42,1%	48,4%	43,6%	-4,4p.p.	5,8p.p.	4,8p.p.
Lucro por ação ajustado (R\$) <sup>2</sup>	0,3626	0,3861	0,2483	1,0591	0,6789	-6,1%	46,0%	56,0%
Qtd média ponderada de ações (milhares)	253.276	250.084	249.449	251.066	247.993	-	-	-
Principais Indicadores Operacionais	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
Total do estoque valorizado (R\$ bilhões) <sup>3 4</sup>	3.629	3.339	3.056	3.629	3.056	8,7%	18,7%	18,7%
<i>Renda fixa</i>	3.008	2.883	2.650	3.008	2.650	4,3%	13,5%	13,5%
<i>Derivativos de balcão</i>	620	456	406	620	406	36,1%	52,8%	52,8%
Inclusões Gravames (Quantidade)	2.043	1.920	2.062	5.756	5.657	6,4%	-0,9%	1,7%
Inclusões Contratos (Quantidade)	1.381	1.312	1.423	3.915	2.934	5,2%	-3,0%	33,4%
Número de Participantes <sup>3 5</sup>	14.775	14.502	13.348	14.775	13.348	1,9%	10,7%	10,7%
Número de Funcionários <sup>3</sup>	436	438	433	436	433	-0,5%	0,7%	0,7%

(1) EBITDA Ajustado é uma medida não contábil elaborada por nossa Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras, observando as disposições do Ofício Circular CVM nº 01/2007. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Para reconciliação de EBITDA, EBITDA ajustado, Lucro Líquido e Lucro Líquido ajustado, ver o item Lucro Líquido e EBITDA Ajustados neste documento.

(2) Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

(3) Saldo ao final de cada período.

(4) Considera o estoque total em aberto registrado nos sistemas da Cetip não necessariamente sendo objeto de cobrança.

(5) Considera a quantidade de participantes / clientes da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (antiga unidade de negócios Cetip) e da Unidade de Financiamentos (antiga unidade de negócios GRV).

Nota: Para o 3T10 e 9M10, informações financeiras combinadas *pro forma*.

**CTIP3 (10/11/2011): R\$23,55**  
**Valor de Mercado: R\$ 5,98 bilhões**  
**Quantidade de Ações: 253.992.109**

**Teleconferência 11/11/2011**  
**10h00 (BR) - Português**  
**12h00 (BR) - Inglês**

**Relações com Investidores**  
**dri@cetip.com.br**  
**Fone: 55 11 3111 1913**

### **Nota Preliminar:**

Em 29 de dezembro de 2010 adquirimos a GRV Solutions S.A. (GRV). Para melhor entendimento, foram produzidas informações financeiras combinadas *pro forma* referentes ao 3T10 e 9M10, consolidando as informações da GRV como se a aquisição tivesse ocorrido em 01/01/2010. Adicionalmente, os resultados da GRV foram ajustados para expurgar os efeitos de aquisições e alienação de negócios realizados durante 2010 (Sascar, BlueTec) e para conservar o regime de tributação da GRV pelo lucro real. As informações financeiras combinadas *pro forma* não são auditadas e foram baseadas em premissas consideradas razoáveis. Os principais ajustes e premissas utilizados na elaboração das informações financeiras combinadas *pro forma* foram os seguintes:

- (i) Aumento das despesas com depreciação e amortização decorrente da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) registrados por ocasião da aquisição da GRV;
- (ii) Impacto no resultado financeiro decorrente dos juros sobre as debêntures e juros sobre as parcelas a prazo a serem pagas aos acionistas vendedores da GRV (CDI +2% a.a. e IGPM +2% a.a., respectivamente)
- (iii) Efeitos tributários sobre os impactos (i) e (ii) acima.
- (iv) Impacto no imposto de renda e contribuição social a recolher, decorrente da amortização do ágio apurado na aquisição da GRV. O ágio dedutível para fins de imposto de renda apurado de acordo com as regras fiscais e regras contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007 monta a aproximadamente R\$ 816,0 milhões e é amortizável a uma taxa média estimada de 20% a.a.
- (v) Impacto na despesa de imposto de renda e contribuição social e no imposto de renda e contribuição social a recolher, decorrente de benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio adicionais, no montante de R\$2,9 milhões. Com o aumento do patrimônio líquido e do lucro antes dos impostos, a Companhia tem capacidade de distribuir juros sobre o capital próprio em montante superior, gerando benefício adicional de imposto de renda e contribuição social. Para se determinar o efeito deste benefício fiscal adicional considerou-se uma distribuição de juros sobre o capital próprio dedutíveis até o limite máximo permitido pela legislação fiscal vigente.

## **Eventos Recentes**

### **Letra Financeira – Crescimento contínuo no estoque**

O estoque de Letras Financeiras, que tem como principais características o prazo mínimo de vencimento de 24 meses, a isenção de recolhimento de compulsório, o valor nominal unitário de R\$ 300 mil, atingiu R\$114,1 bilhões, no final de setembro de 2011. Vale destacar que em outubro de 2011 ocorreu a primeira oferta pública de letras financeiras. A colocação foi feita por um banco de pequeno / médio porte, realizada em mercado de balcão, de acordo com os procedimentos do SDT - Módulo de Distribuição, administrado e operacionalizado pela Cetip. As primeiras emissões de Letras Financeiras no mercado ocorreram em março de 2010, e desde abril de 2010 este ativo começou a ser registrado nos sistemas da Cetip.

### **Silag – Lançamento do primeiro produto desenvolvido em conjunto pelas duas unidades de negócios da Cetip**

Em 21 de outubro de 2011 houve o lançamento oficial do Silag (Sistema de Liquidação Automática de Gravames) um serviço inédito, que conectará instituições financeiras e seguradoras. Trata-se de uma plataforma eletrônica que automatiza e proporciona mais agilidade e segurança aos processos de pagamento de indenização integral — conhecido também como perda total — a proprietários de carros financiados. Com ela, o tempo para pagamento ao cliente final (sinistrado) é reduzido à metade.

### **Certificado de Registro Imobiliário (CRI) – Cetip registra grande emissão de CRIs**

Na última semana de outubro, a Cetip fez o registro de uma das maiores emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI – título de renda fixa de longo prazo lastreado em créditos imobiliários) do mercado financeiro brasileiro. O papel é de emissão exclusiva das Companhias Securitizadoras de Créditos Imobiliários. A oferta foi dividida em duas séries, sênior e subordinada, totalizando aproximadamente R\$2,0 bilhões. A operação envolveu créditos de todos os estados e do Distrito Federal, sendo que o processo de estruturação da operação levou dois meses e meio para se concretizar, prazo considerado muito rápido devido à sua complexidade.

### **Amortização antecipada de debêntures**

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro foi aprovada a amortização antecipada de parcela das debêntures de emissão da Companhia no montante de R\$100 milhões, a ser liquidada no final do mês de novembro. Essa decisão é mais um indicativo do bom desempenho que vem sendo apresentado pela Companhia e resultado de sua elevada capacidade de geração de caixa.

### **Aprovação do Primeiro Programa de Recompra de Ações de Emissão da Companhia**

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro foi aprovado o primeiro programa de recompra de ações de emissão da Companhia com as seguintes características: i) Objetivo do programa: Maximizar

a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; ii) Quantidade máxima de ações a serem adquiridas - Até 4 milhões de ações de emissão da Companhia, ou 1,58% do total de ações em circulação no mercado; iii) Prazo para realização das operações - Até 365 dias, encerrando-se em 8 de novembro de 2012.

## Destaques Financeiros do Período

- ▶ **Receita líquida**<sup>1</sup> de R\$191,9 milhões no 3T11, com um crescimento de 3,9% em comparação ao 2T11. A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários avançou 3,2% em relação ao 2T11, impulsionada, principalmente, pelo crescimento das linhas de custódia, transações e de utilização mensal. A receita bruta da Unidade de Financiamentos avançou 4,9% em relação ao 2T11, em linha com o crescimento da quantidade de financiamentos de veículos. Na comparação com o 3T10, a receita líquida avançou 30,4%, resultado do crescimento em todas as linhas de receita de ambas as unidades de negócios da Companhia. Nos 9M11, a receita líquida atingiu R\$549,8 milhões, 42,3% superior à observada nos 9M10.
- ▶ **EBITDA ajustado** de R\$142,2 milhões no 3T11, com crescimento de 4,8% em relação ao 2T11 e 38,9% em relação ao 3T10. A **margem EBITDA ajustado** atingiu 74,1% no 3T11, registrando expansão de 0,6 p.p. em relação ao 2T11 e de 4,5 p.p. em comparação ao 3T10, reflexo da elevada alavancagem operacional da companhia. Nos 9M11, o EBITDA ajustado totalizou R\$406,9 milhões, 53,9% acima do observado nos 9M10, com margem EBITDA ajustada de 74,0%, com expansão de 5,5 p.p. em relação aquela observada nos 9M10.
- ▶ **Lucro líquido ajustado (cash earnings)** atingiu R\$91,8 milhões no 3T11, 4,9% inferior ao 2T11, em função, principalmente, do aumento da despesa com imposto de renda e contribuição social que neste trimestre não teve o benefício fiscal decorrente dos juros sobre capital próprio, porém 48,3% superior ao 2T10. A margem líquida ajustada atingiu 47,8%, 4,4 p.p. inferior ao 2T11, mas 5,8 p.p. superior ao 3T10. O lucro líquido ajustado (cash earnings) dos 9M11 foi de R\$265,9 milhões, 57,9% superior ao observado nos 9M10, com margem líquida ajustada de 48,4%, 4,8 p.p. superior aquela observada nos 9M10.
- ▶ **Despesas operacionais ajustadas** (excluindo depreciação e amortização), deduzidas das despesas não recorrentes e das despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa, somaram R\$49,7 milhões no 3T11, 1,4% acima do 2T11, em função, principalmente, do ligeiro aumento das despesas com serviços prestados por terceiros e das despesas de pessoal. Em relação ao 3T10, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) avançaram 11,0%. Nos 9M11, as despesas operacionais ajustadas atingiram R\$142,9 milhões, 17,3% acima da observada nos 9M10.

## Destaques Operacionais do Período

- ▶ **Registro de Renda Fixa.** O volume total de registro de instrumentos de renda fixa atingiu R\$ 2.412,4 bilhões no 3T11, crescimento de 38,1% em relação ao 2T11. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelo crescimento de 83,6% no volume registrado de DI e de 7,9% no volume registrado de CDB, que mais do que compensaram a redução de 49,2% no registro de outros ativos de renda fixa. Em relação ao 3T10, o volume total de registro de instrumentos de renda fixa apresentou um incremento de 69,8% com destaque para: i) DI, que evoluiu 77,4%; ii) CDB, que cresceu 46,0% e iii) Letras Financeiras, que começaram a ser registradas na Cetip a partir do 2T10, e aumentaram 76,0% no período.
- ▶ **Registro de Derivativos de Balcão**<sup>2</sup>. No 3T11, o valor nominal dos derivativos registrados atingiu R\$263,7 bilhões, sendo composto da seguinte maneira: R\$133,3 bilhões em contratos de swap; ii) R\$118,8 em contratos a termo e iii) R\$11,7 bilhões em outros derivativos.

<sup>1</sup> Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (antiga unidade de negócio Cetip) e Unidade de Financiamentos (antiga unidade de negócio GRV)

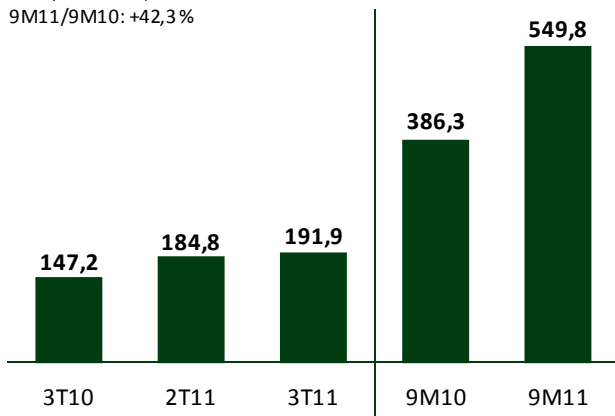
<sup>2</sup> A partir de outubro de 2011, a taxa de registro dos contratos a termo passou a ser determinada em função do valor nominal dos contratos registrados, sendo que essa metodologia também começou a ser aplicada aos contratos de swap, a partir de julho de 2011. Em função disso, a Companhia passa a divulgar o valor nominal ao invés da quantidade de contratos nas tabelas que analisam o desempenho do registro de derivativos de balcão.

- ▶ **Custódia.** O volume médio de ativos sob custódia no 3T11 atingiu R\$1.434,6 bilhões, 5,8% acima do 2T11. Esta evolução poder ser explicada, basicamente, por: (i) Crescimento significativo de 41,3% no volume médio de Letras Financeiras, cujo estoque ao final do 3T11 era de R\$114,1 bilhões; (ii) Aumento de 5,0% no volume médio custodiado de debêntures e (iii) Incremento de 3,6% no volume médio custodiado de cotas de fundos de investimento. Na comparação com 3T10, o volume médio custodiado avançou 26,5%, resultado do avanço no volume de praticamente todos os ativos sob custódia.
- ▶ **Transações.** A quantidade de transações totalizou 22,5 milhões no 3T11, 9,1% superior ao 2T11 e 39,4% acima do 3T10.
- ▶ **Utilização Mensal.** A quantidade média de participantes alcançou 10,5 mil no 3T11, crescimento de 2,9% em relação ao 2T11. Na comparação com o 3T10, o avanço foi de 11,2%, sendo este crescimento decorrente do aumento de participantes nos segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais).
- ▶ **TEDs.** A quantidade de TEDs processadas somou 26,4 milhões no 3T11, um crescimento de 4,1% em relação ao 2T11 e 13,1% em relação ao 3T10.
- ▶ **Financiamento de Veículos.** A quantidade de veículos financiados - e consequentemente as inclusões de gravames - somou aproximadamente 2,0 milhões no 3T11, crescimento de 6,4% na comparação com o 2T11, porém 0,9% inferior ao 3T10. A relação vendas financiadas sobre vendas permaneceu praticamente estável em relação ao 2T11, mas caiu de 47% para 45% na comparação com o 3T10. A quantidade de contratos registrados somou 1,4 milhões no 3T11, crescimento de 5,2% em relação ao 2T11, em linha com o aumento na quantidade de veículos financiados, considerando que não houve alteração significativa no percentual de participação de mercado do produto. Em relação ao 3T10, a quantidade de contratos registrados sofreu uma retração de 3,0% resultado principalmente da redução na quantidade de financiamentos.

## Histórico de Desempenho

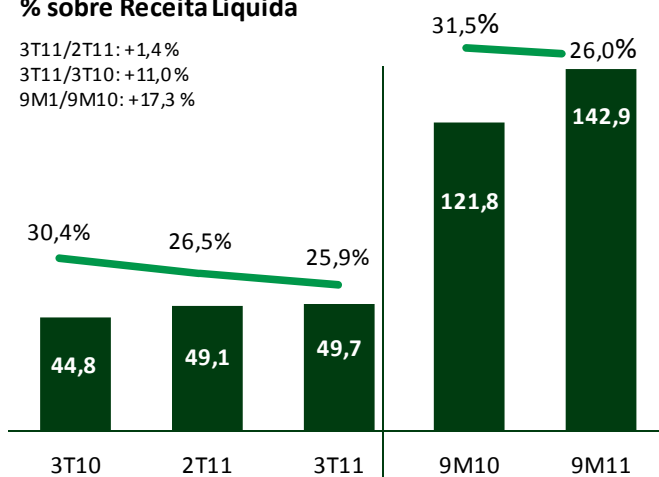
### Receita Líquida (R\$ mm)

3T11/2T11: +3,9%  
 3T11/3T10: +30,4%  
 9M11/9M10: +42,3%



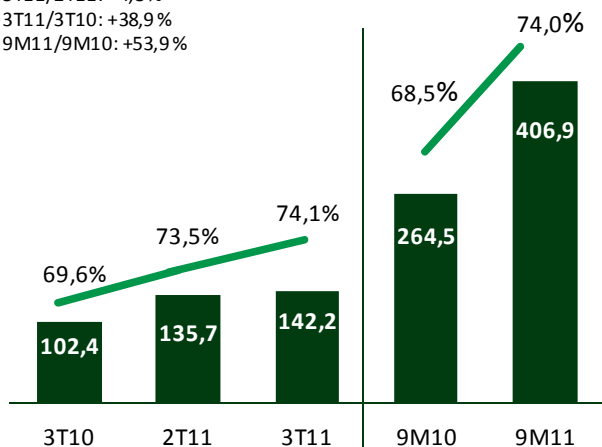
### Despesa Operacional Ajustada (ex - D&A) (R\$ mm) & % sobre Receita Líquida

3T11/2T11: +1,4%  
 3T11/3T10: +11,0%  
 9M11/9M10: +17,3%



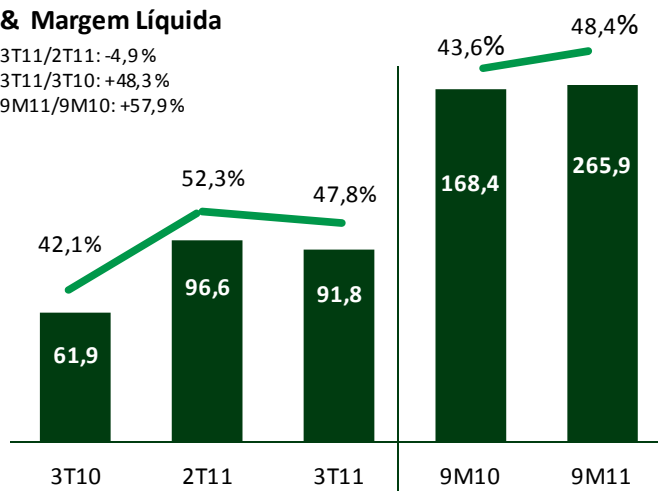
### EBITDA Ajustado (R\$ mm) & Margem EBITDA

3T11/2T11: +4,8%  
 3T11/3T10: +38,9%  
 9M11/9M10: +53,9%



### Lucro Líquido Ajustado (R\$ mm) & Margem Líquida

3T11/2T11: -4,9%  
 3T11/3T10: +48,3%  
 9M11/9M10: +57,9%



## Receita Operacional

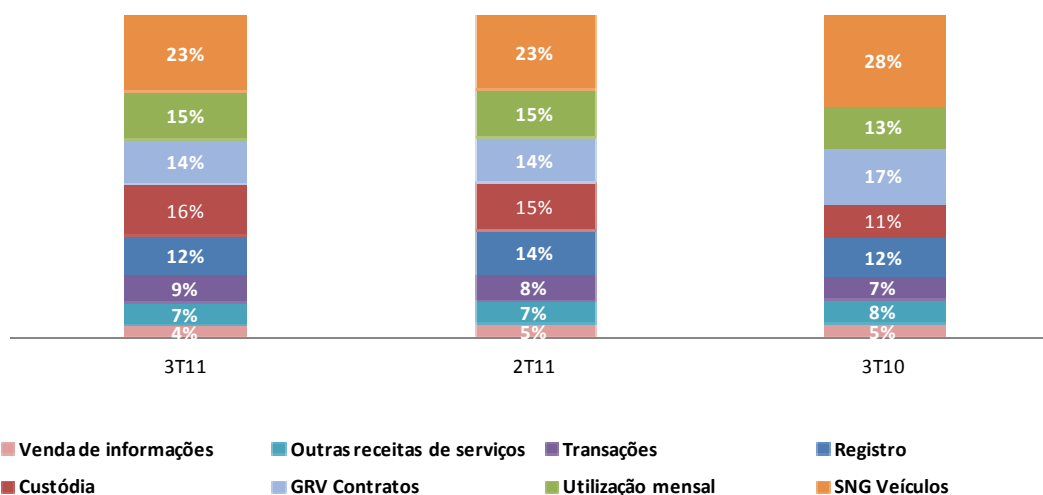
(em R\$ mm)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>218,6</b>	<b>210,3</b>	<b>166,8</b>	<b>625,8</b>	<b>440,9</b>	<b>3,9%</b>	<b>31,0%</b>	<b>42,0%</b>
<b>Unidade de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>126,7</b>	<b>122,7</b>	<b>84,0</b>	<b>364,2</b>	<b>232,5</b>	<b>3,2%</b>	<b>50,9%</b>	<b>56,7%</b>
Registro	26,6	28,7	20,0	78,9	59,7	-7,3%	33,1%	32,2%
Custódia	34,7	31,2	18,0	93,6	50,5	11,0%	92,8%	85,3%
Utilização mensal	32,2	31,3	21,8	93,8	59,3	2,8%	47,8%	58,3%
Transações	18,8	17,1	11,8	53,9	31,7	9,7%	59,2%	69,7%
Outras receitas de serviços	14,5	14,4	12,5	44,0	31,3	0,5%	16,4%	40,8%
<b>Unidade de Financiamentos</b>	<b>91,9</b>	<b>87,6</b>	<b>82,8</b>	<b>261,7</b>	<b>208,4</b>	<b>4,9%</b>	<b>11,0%</b>	<b>25,6%</b>
SNG Veículos	50,9	47,9	46,2	143,6	127,1	6,4%	10,1%	12,9%
GRV Contratos	30,7	29,2	28,5	87,2	58,7	5,2%	8,0%	48,6%
Venda de informações	9,6	9,9	7,7	28,9	21,2	-3,0%	24,1%	36,6%
Outras receitas de serviços	0,7	0,7	0,4	2,0	1,4	4,8%	59,9%	42,7%
<i>Deduções</i>	<i>(26,7)</i>	<i>(25,6)</i>	<i>(19,6)</i>	<i>(76,0)</i>	<i>(54,6)</i>	<i>4,3%</i>	<i>36,2%</i>	<i>39,3%</i>
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>191,9</b>	<b>184,8</b>	<b>147,2</b>	<b>549,8</b>	<b>386,3</b>	<b>3,9%</b>	<b>30,4%</b>	<b>42,3%</b>

A receita operacional líquida atingiu R\$191,9 milhões no 3T11, crescimento de 3,9% quando comparada ao 2T11. A Unidade de Títulos e Valores Mobiliários apresentou crescimento nas linhas de custódia (+11,0%), transações (+9,7%), utilização mensal (+2,8%) e outras receitas de serviços (+0,5%), mais do que compensando a retração de 7,3% na linha de registro. A receita da Unidade de Financiamentos apresentou um crescimento de 4,9%, em linha com o aumento na quantidade de financiamentos de veículos e consequentes inclusões de gravames e registros de contratos nos sistemas. Já na comparação com o 3T10, a receita líquida avançou 30,4%, resultado do crescimento das receitas da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários, em maior escala, e das receitas da Unidade de Financiamentos, em menor escala.

Nos 9M11, a receita operacional líquida somou R\$549,8 milhões, um crescimento de 42,3% em relação aos 9M10, proveniente do avanço em todas as receitas da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários, em maior escala, e em todas as receitas da Unidade de Financiamentos, em menor escala.

O gráfico abaixo mostra a composição da receita pelas principais linhas de serviços nos períodos indicados:

### Abertura das Receita Bruta de Serviços - %



## UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

### RECEITA DE REGISTRO

#### Receita de Registro

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)			
				3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10	
REGISTRO	RENDA FIXA	DI	%	8,9	8,4	7,4	25,3	26,5	6,2%	20,2%	-4,7%	
		CDB	%	5,2	4,6	3,3	14,3	9,2	11,5%	55,7%	56,0%	
		Letra Financeira	%	0,7	1,0	0,4	2,4	0,5	-32,3%	75,0%	392,2%	
		Outros instrumentos de captação bancária	1	%	0,1	0,2	0,1	0,4	0,3	-34,9%	55,1%	35,9%
		Instrumentos do mercado imobiliário	2	%	1,5	1,2	1,3	4,0	2,9	23,5%	14,0%	35,9%
		Instrumentos do agronegócio	3	%	0,3	0,4	0,3	1,2	0,7	-17,6%	18,8%	63,8%
		Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	4	%	0,2	0,2	0,4	0,6	0,8	7,0%	-43,1%	-26,0%
		Outros instrumentos de renda fixa	5	R\$ & %	0,9	1,5	0,0	3,4	0,0	-37,5%	-	-
	<b>TOTAL RENDA FIXA</b>		-	<b>17,8</b>	<b>17,5</b>	<b>13,2</b>	<b>51,6</b>	<b>41,0</b>	<b>1,8%</b>	<b>35,4%</b>	<b>25,8%</b>	
	DERIVATIVOS	Swaps	6	%	3,7	5,0	3,1	11,9	10,0	-26,5%	18,9%	18,7%
Termo			%	0,9	0,7	0,6	2,2	1,7	19,7%	42,0%	26,1%	
Opção de venda CONAB			R\$	0,4	0,4	-	0,8	-	0,6%	-	-	
Outros derivativos		7	R\$ & %	1,8	2,0	1,5	5,3	3,7	-13,8%	15,4%	43,8%	
<b>TOTAL DERIVATIVOS</b>			-	<b>6,7</b>	<b>8,1</b>	<b>5,2</b>	<b>20,2</b>	<b>15,5</b>	<b>-18,0%</b>	<b>27,8%</b>	<b>30,5%</b>	
OUTROS	Distribuição		%	0,1	0,3	0,1	0,5	0,4	-49,5%	4,0%	37,5%	
	Correção		R\$	0,7	0,8	0,3	2,2	1,0	-12,6%	105,2%	129,1%	
	Pré-Registro		%	1,2	1,9	1,1	4,4	1,9	-36,7%	10,7%	138,3%	
	<b>TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO</b>		-	<b>2,1</b>	<b>3,0</b>	<b>1,6</b>	<b>7,1</b>	<b>3,2</b>	<b>-31,5%</b>	<b>30,4%</b>	<b>124,3%</b>	
	<b>TOTAL RECEITA DE REGISTRO</b>		-	<b>26,6</b>	<b>28,7</b>	<b>20,0</b>	<b>78,9</b>	<b>59,7</b>	<b>-7,3%</b>	<b>33,1%</b>	<b>32,2%</b>	

(1) Instrumentos de captação bancária inclui RDB, LC, DPGE e Cédula de debentures;

(2) Instrumentos do mercado imobiliário inclui LCI, CCI, CRI e LH;

(3) Instrumentos do agronegócio inclui CRA, LCA, CDCA e CTRA;

(4) Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ inclui CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, Nota Comercial, Cine e Obrigações;

(5) Outros instrumentos de renda fixa: Cotas de Fundo, Export Notes, Contratos de Netting. Export Note é um instrumento de captação de crédito cobrado em R\$.

(6) Swaps inclui Swaps Fluxo de Caixa; e

(7) Outros derivativos inclui BOX, Opções Flexíveis, Derivativos de Crédito, Derivativos Contratados no Exterior e Derivativos Vinculados à Empréstimos.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

#### Volume e Quantidade de Registro

	VOLUME (R\$ bilhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)			
				3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10	
REGISTRO	RENDA FIXA	DI	%	1.589,3	865,4	896,0	3.545,4	2.465,3	83,6%	77,4%	43,8%	
		CDB	%	641,2	594,5	439,2	1.837,2	1.176,2	7,9%	46,0%	56,2%	
		Letra Financeira	%	21,3	34,4	12,1	78,6	16,9	-38,2%	76,0%	366,4%	
		Outros instrumentos de captação bancária	%	4,0	5,7	2,9	13,2	10,2	-29,8%	37,2%	29,6%	
		Instrumentos do mercado imobiliário	%	22,1	18,2	18,3	61,8	41,9	21,2%	20,8%	47,6%	
		Instrumentos do agronegócio	%	17,6	15,6	36,5	54,2	85,5	13,0%	-51,7%	-36,6%	
		Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	%	13,5	9,7	15,5	34,3	41,6	38,1%	-13,0%	-17,6%	
		Outros instrumentos de renda fixa	8	R\$ & %	103,5	203,6	0,0	419,3	0,3	-49,2%	-	-
	<b>TOTAL RENDA FIXA</b>		-	<b>2.412,4</b>	<b>1.747,2</b>	<b>1.420,4</b>	<b>6.044,0</b>	<b>3.837,7</b>	<b>38,1%</b>	<b>69,8%</b>	<b>57,5%</b>	
	DERIVATIVOS	Swaps		%	133,3	N/A	N/A	N/A	N/A	-	-	-
Termo			%	118,8	62,1	74,2	268,1	N/A	91,3%	60,2%	-	
Outros derivativos		9	R\$	11,7	8,5	17,7	25,6	49,6	36,9%	-33,9%	-48,4%	
<b>TOTAL DERIVATIVOS</b>			-	<b>263,7</b>	<b>70,6</b>	<b>91,8</b>	<b>293,7</b>	<b>49,6</b>	<b>273,5%</b>	<b>187,3%</b>	<b>492,7%</b>	
QTD (Mil)	DERIVATIVOS	Opção de venda CONAB		R\$	17,9	18,5	-	36,4	-	-3,4%	-	-
		Outros derivativos	9	%	33,5	40,1	19,7	101,7	47,9	-16,5%	69,5%	112,3%
		<b>Total Derivativos</b>		-	<b>51,3</b>	<b>58,6</b>	<b>19,7</b>	<b>138,1</b>	<b>47,9</b>	<b>-12,4%</b>	<b>160,2%</b>	<b>188,3%</b>

(8) Inclui volume de Cotas de Fundo a partir de 3T10

(9) Inclui a quantidade de características registradas para DCE e DVE.

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

## Preço Médio de Registro

REGISTRO	PREÇO MÉDIO	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
RENDA FIXA (bps)	DI		%	0,06	0,10	0,08	0,07	0,11	-42,2%	-32,2%	-33,7%
	CDB		%	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	3,4%	6,6%	-0,1%
	Letra Financeira		%	0,32	0,29	0,32	0,30	0,29	9,6%	-0,6%	5,5%
	Outros instrumentos de captação bancária		%	0,28	0,30	0,25	0,29	0,27	-7,3%	13,0%	8,8%
	Instrumentos do mercado imobiliário		%	0,66	0,65	0,70	0,65	0,70	1,9%	-5,6%	-8,0%
	Instrumentos do agronegócio		%	0,19	0,26	0,08	0,22	0,08	-27,1%	145,9%	158,3%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ		%	0,17	0,23	0,26	0,18	0,20	-26,0%	-34,6%	-10,2%
	Outros instrumentos de renda fixa	10	%	0,09	0,07	0,00	0,08	0,00	23,0%	-	-
	<b>Preço Médio de Renda Fixa</b>		%	<b>0,07</b>	<b>0,10</b>	<b>0,09</b>	<b>0,09</b>	<b>0,11</b>	<b>-26,2%</b>	<b>-20,2%</b>	<b>-20,1%</b>
DERIVATIVOS (R\$/unid.)	Swaps		%	0,28	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Termo		%	0,07	0,11	0,08	0,08	N/A	-37,4%	-11,4%	-
	Opção de venda CONAB		R\$	21,29	20,43	-	20,85	-	4,2%	-	-
	Outros derivativos (Cobrados em %)		%	0,21	0,31	0,24	0,26	0,25	-30,7%	-12,2%	4,1%
	Outros derivativos (Cobrados em R\$)		R\$	55,61	50,51	64,81	54,31	61,92	10,1%	-14,2%	-12,3%
	<b>Preço Médio de Derivativos</b>	11	R\$	<b>129,80</b>	<b>138,64</b>	<b>264,23</b>	<b>146,08</b>	<b>322,86</b>	<b>-6,4%</b>	<b>-50,9%</b>	<b>-54,8%</b>

(10) Inclui o volume e de outros instrumentos de renda fixa cobrados em %

(11) Inclui a quantidade de outros derivativos cobrados em %

(\*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

### Comparativos 3T11 X 2T11 | 3T11 X 3T10

A receita de registro alcançou R\$26,6 milhões no 3T11, 7,3% inferior ao 2T11. Essa retração é explicada pelas quedas de 18,0% na receita de registro de derivativos e de 31,5% em outros serviços de registro, não compensadas pelo crescimento de 1,8% na receita de registro de instrumentos de renda fixa. Na comparação com o 3T10, a receita de registro avançou 33,1%, explicada, em maior parte, pelo crescimento de 35,4% na receita de registro de instrumentos de renda fixa e também pelo aumento de 27,8% na receita de derivativos de balcão e de 30,4% em outros serviços de registro.

Os principais destaques do período para Renda Fixa e Derivativos de Balcão estão brevemente descritos abaixo:

#### Instrumentos de Renda Fixa

A receita com instrumentos de renda fixa alcançou R\$17,8 milhões no 3T11, um crescimento de 1,8% em relação ao 2T11. Os principais responsáveis por este crescimento foram os aumentos de 6,2% na receita de DI, 11,5% em CDB e 23,5% em instrumentos do mercado imobiliário.

O avanço da receita de registro de DI resultou, basicamente, da combinação de uma expansão de 83,6% do volume registrado, associada à redução de 42,2% na margem média. Apesar do aumento da participação das operações extra-grupo em relação ao 2T11, positivo do ponto de vista de mix, a retração da margem foi consequência da maior participação de registro de ativos nas faixas de menor prazo.

O aumento na receita de CDB pode ser atribuído principalmente ao crescimento de 7,9% no volume registrado associado ao aumento de 3,4% na margem média. O aumento da participação de operações intra-grupo foi compensado pela maior concentração de registros em faixas de maior prazo, resultando na elevação da margem média.

O aumento da receita de registro de instrumentos do mercado imobiliário está relacionado ao crescimento de 21,2% no volume registrado e da expansão de 1,9% na margem média.

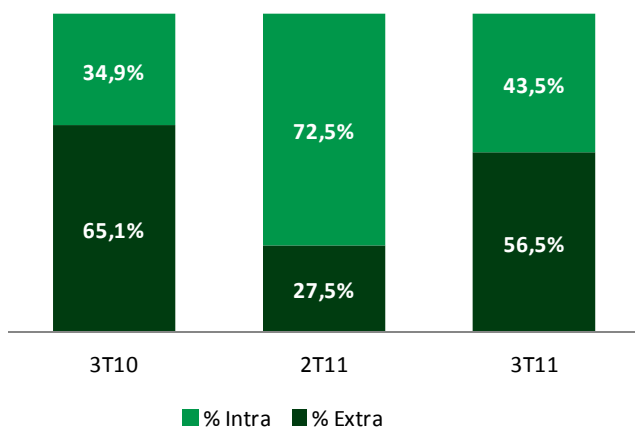
Em relação ao 3T10, a receita de registro de instrumentos de renda fixa avançou 35,4%, crescimento este explicado, principalmente, pelos aumentos nas receitas de DI, CDB e outros instrumentos de renda fixa.



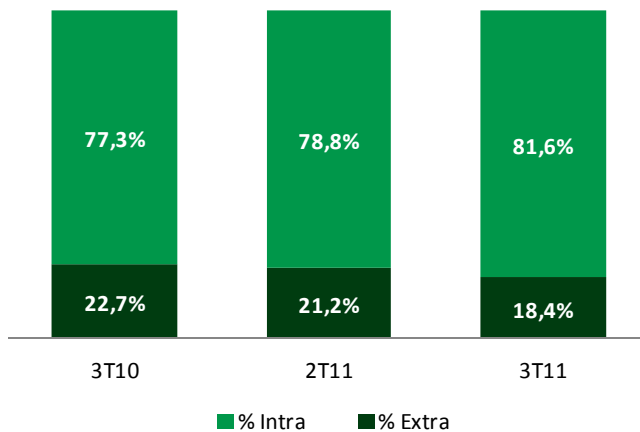
O crescimento de 20,2% nas receitas de DI foi função do crescimento de 77,4% no volume registrado, mais do que compensando a contração de 32,2% na margem média, redução esta determinada, em grande parte, pela maior concentração de registros em faixas de menor prazo apesar do aumento da participação de operações extra-grupo. No caso do CDB, o crescimento de 55,7% na receita foi resultado do aumento de 46,0% no volume registrado e da expansão de 6,6% na margem média, sendo esta impactada positivamente pela maior concentração de registros em faixas de maior prazo, que mais do que compensou o aumento da participação de operações intra-grupo. O desempenho da receita de outros instrumentos de renda fixa foi decorrente principalmente do aumento do volume registrado.

Destacamos abaixo o histórico do mix de receita e volume entre os segmentos intra e extra-grupo dos instrumentos DI e CDB:

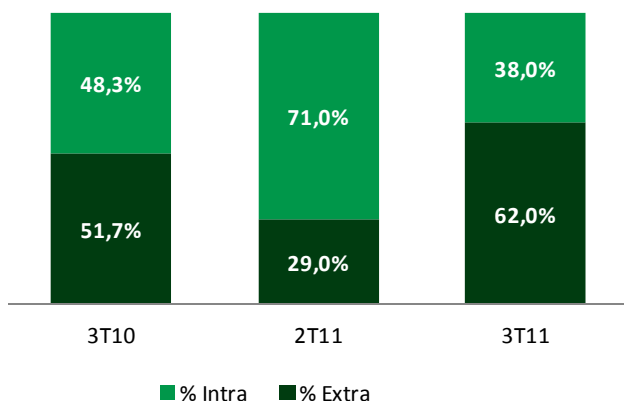
**Mix DI (receita)**



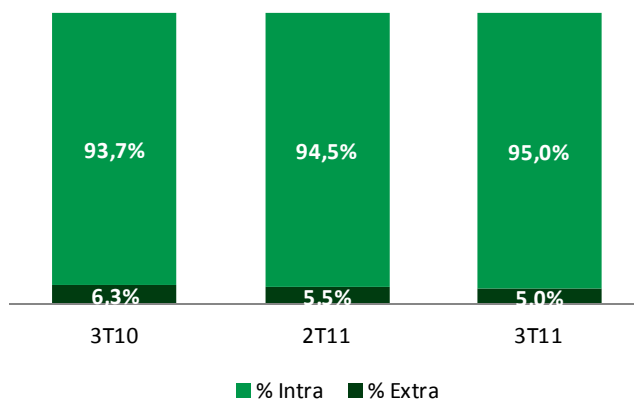
**Mix CDB (receita)**



**Mix DI (volume)**



**Mix CDB (volume)**



**Derivativos de Balcão**

A receita de registro dos derivativos totalizou R\$6,7 milhões no 3T11, queda de 18,0% em relação ao 2T11, principalmente, pela redução de 26,5% na receita de registro de contratos de swap, que somou R\$3,7 milhões, reflexo da mudança na sistemática de cobrança desses derivativos, efetivada em julho de 2011. As outras receitas de registro de derivativos derivaram de: i) R\$0,9 milhão dos contratos a termo; ii) R\$0,4 milhão das opções de venda CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento e iii) R\$ 1,8 milhões de outros derivativos. Em relação ao 3T10, a receita de registro dos derivativos de balcão avançou 27,8%.

### Comparativo 9M11 X 9M10

A receita de registro atingiu R\$78,9 milhões nos 9M11, um crescimento de 32,2% comparado com os 9M10. Essa variação positiva é explicada, em maior parte, pelo crescimento de 25,8% na receita de registro de instrumentos de renda fixa e, em menor parte, pelo aumento de 30,5% na receita de derivativos e de 124,3% na receita de outros serviços de registro.

### Instrumentos de Renda Fixa

A receita de registro de instrumentos de renda fixa somou R\$51,6 milhões nos 9M11, avanço de 25,8% em comparação aos 9M10. Este crescimento foi influenciado pelo crescimento das receitas com CDB, Letra Financeira, instrumentos do mercado imobiliário e outros instrumentos de renda fixa, mais do que compensando a retração registrada no DI.

O crescimento de 56,0% na receita com registro de CDB está relacionado, basicamente, do aumento de 56,2% no volume registrado, visto que a margem média permaneceu praticamente estável.

O aumento de 392,2% na receita com registro de Letra Financeira, instrumento que passou a ser registrado a partir do 2T10, está relacionado ao crescimento de 366,4% dos volumes registrados e da expansão de 5,5% na margem média.

A queda de 4,7% das receitas com DI pode ser explicada pela retração de 33,7% da margem média que foi parcialmente amenizada pela expansão de 43,8% dos volumes. A retração na margem média do DI foi consequência da maior concentração de registros em prazos menores, uma vez que se observou aumento da participação no segmento extra-grupo, mais favorável do ponto de vista de mix.

### Derivativos de Balcão

A receita com registro de derivativos de balcão totalizou R\$20,2 milhões nos 9M11, crescimento de 30,5% em relação aos 9M10, evolução esta influenciada pela expansão de 18,7% nas receitas com registro de contratos de swap, que somou R\$11,9 milhões, e de 43,8% na receita com outros derivativos, que totalizou R\$5,3 milhões. As outras receitas de registro de derivativos derivaram de: i) R\$2,2 milhões dos contratos a termo e ii) R\$0,8 milhão das opções de venda CONAB.

## RECEITA DE CUSTÓDIA

### Receita de Custódia

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
Debêntures		%	16,4	15,2	11,0	46,5	31,1	8,0%	49,4%	49,3%
Cotas de fundos	1	%	4,2	4,1	2,8	12,1	7,9	0,6%	49,8%	53,1%
Letra Financeira		%	4,0	3,0	0,5	8,8	0,6	31,4%	766,9%	1375,2%
Outros ativos em custódia	2	%	2,4	2,5	1,2	7,0	3,8	-2,4%	95,8%	84,9%
<b>SUB-TOTAL</b>		-	<b>27,0</b>	<b>24,9</b>	<b>15,5</b>	<b>74,4</b>	<b>43,5</b>	<b>8,6%</b>	<b>74,5%</b>	<b>70,9%</b>
Contratos de Derivativos		%	4,0	2,9	-	8,7	-	37,3%	-	-
Manutenção de comitentes	3	R\$	3,7	3,5	2,5	10,5	7,1	6,7%	47,3%	48,1%
<b>TOTAL RECEITA DE CUSTÓDIA</b>		-	<b>34,7</b>	<b>31,2</b>	<b>18,0</b>	<b>93,6</b>	<b>50,5</b>	<b>11,0%</b>	<b>92,8%</b>	<b>85,3%</b>

(1) Inclui Cotas de Fundos Fechados e Cotas de Fundos Abertos

(2) Outros ativos em custódia inclui CCB, CCE, NCE, Ativos Vinculados à STN, Export Notes, CPR, CRA, LCA, CDCA, Obrigações, Nota Comercial, Genérico de Recebíveis e LAM.

(3) Manutenção de comitentes refere-se ao serviço de manutenção de cadastro dos clientes das instituições junto à CETIP.

(\*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

## Volume Médio em Custódia

CUSTÓDIA / PERMANÊNCIA	VOLUME MÉDIO MENSAL (R\$ bilhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
	Debêntures		%	376,7	358,7	316,5	360,0	303,6	5,0%	19,0%	18,6%
	Cotas de fundos		%	863,9	834,3	713,3	832,7	679,6	3,6%	21,1%	22,5%
	Letra Financeira		%	102,3	72,4	12,1	72,6	9,1	41,3%	747,2%	693,1%
	Outros ativos em custódia		%	91,7	89,9	92,5	93,5	91,8	2,0%	-0,8%	1,9%
	<b>VOLUME MÉDIO MENSAL EM CUSTÓDIA</b>		-	<b>1.434,6</b>	<b>1.355,4</b>	<b>1.134,4</b>	<b>1.358,7</b>	<b>1.084,1</b>	<b>5,8%</b>	<b>26,5%</b>	<b>25,3%</b>
	Contratos de Derivativos		R\$	371,2	149,8	-	-	-	147,8%	-	-
	Manutenção de comitentes (mil)		R\$	1.963,8	1.897,3	1.430,4	1.848,6	1.346,9	3,5%	37,3%	37,3%

Nota: Dados de volume refere-se ao estoque médio mensal apresentado na série histórica, denominados diversidade de ativos.

(\*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

## Preço Médio de Custódia

CUSTÓDIA / PERMANÊNCIA	PREÇO MÉDIO (bps)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
	Debêntures		%	0,15	0,14	0,12	0,22	0,17	2,8%	25,5%	26,0%
	Cotas de fundos		%	0,02	0,02	0,01	0,02	0,02	-2,9%	23,7%	25,0%
	Letra Financeira		%	0,13	0,14	0,13	0,20	0,11	-7,0%	2,3%	86,0%
	Outros ativos em custódia		%	0,09	0,09	0,04	0,12	0,08	-4,3%	97,5%	58,4%
	<b>PREÇO MÉDIO DE CUSTÓDIA</b>		-	<b>0,06</b>	<b>0,07</b>	<b>0,05</b>	<b>0,09</b>	<b>0,07</b>	<b>-11,9%</b>	<b>38,0%</b>	<b>36,4%</b>
	Contratos de Derivativos		%	0,04	0,06	-	-	-	-44,6%	-	-
	Manutenção de comitentes (R\$/comitente)		R\$	0,63	0,61	0,58	0,94	0,87	3,1%	7,3%	7,9%

(\*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

A receita de custódia totalizou R\$34,7 milhões no 3T11, crescimento de 11,0% em relação ao 2T11. Esta evolução está relacionada, em grande parte, ao aumento de 8,0% na receita de Debêntures, 37,3% em Derivativos e 31,4% em Letra Financeira. A receita relacionada a Cotas de Fundos de Investimentos apresentou contribuição mais discreta para o resultado geral da receita de custódia, enquanto a receita de outros ativos em custódia apresentou pequena contração.

O avanço da receita proveniente da custódia de Debêntures foi decorrente do aumento de 5,0% no volume médio custodiado e da expansão de 2,8% na margem média. Outros dois fatores que impactaram positivamente o avanço da receita total de custódia no trimestre foram: (i) o avanço das receitas de permanência de derivativos, resultado da combinação do crescimento de 147,8% no volume custodiado, mais do que compensando a queda de 44,6% na margem média por contrato. É importante destacar que os contratos a termo responderam por mais de 90% da receita de permanência reconhecida no trimestre, uma vez que a cobrança de taxa de permanência para contratos de swap teve início somente em julho de 2011; (ii) o crescimento na receita de custódia de Letra Financeira, determinado pelo crescimento de 41,3% no volume médio custodiado, mais do que compensando a contração de 7,0% observada na margem média.

Na comparação com o 3T10, a receita de custódia apresentou um crescimento de 92,8%, expansão explicada pelo aumento em todas as linhas de custódia, mais notadamente pelo avanço de 49,4% na receita de custódia de Debêntures e pelos resultados das linhas de Letras Financeiras e Derivativos, que somente passaram, a gerar receitas de custódia/permanência, a partir do 3T10 e 4T10, respectivamente.

Nos 9M11, a receita de custódia somou R\$93,6 milhões, crescimento de 85,3% em relação aos 9M10, expansão explicada pelo crescimento em todas as linhas de custódia, notadamente em Debêntures, Letra Financeira e Derivativos.

## RECEITA DE TRANSAÇÕES

### Receita de Transações

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
TRANSAÇÕES	Dias Úteis		-	65	62	65	189	188	4,8%	0,0%	0,5%
	Multilateral		R\$	1,2	1,3	0,9	3,8	2,5	-7,1%	35,2%	53,4%
	Bruta		R\$	0,3	0,4	0,4	1,2	1,0	-20,2%	-7,7%	18,0%
	Demais modalidades	1	R\$	16,6	14,9	9,9	47,4	26,4	11,9%	68,4%	79,7%
	Arquivo RSFN	2	R\$	0,6	0,5	0,6	1,5	1,8	10,4%	-9,6%	-19,8%
	CETIPNet		R\$	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,7%	77,6%	53,9%
	<b>TOTAL RECEITA DE TRANSAÇÕES</b>			-	<b>18,8</b>	<b>17,1</b>	<b>11,8</b>	<b>53,9</b>	<b>31,7</b>	<b>9,7%</b>	<b>59,2%</b>

(1) Demais modalidades inclui transações na modalidade bilateral de liquidação e transações sem liquidação financeira

(2) Arquivo RSFN refere-se à Rede do Sistema Financeiro Nacional.

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

### Quantidade de Transações

	QUANTIDADE (MIL)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	1.928	2.076	1.579	6.165	4.437	-7,1%	22,1%	38,9%
	Bruta		R\$	322	419	401	1.188	1.128	-23,1%	-19,8%	5,2%
	Demais modalidades		R\$	18.678	16.701	12.262	52.892	32.870	11,8%	52,3%	60,9%
	Arquivo RSFN		R\$	1.585	1.435	1.908	3.916	5.406	10,4%	-17,0%	-27,6%
	CETIPNet		R\$	9	7	5	22	16	17,7%	60,4%	39,0%
<b>QUANTIDADE TOTAL DE TRANSAÇÕES</b>			-	<b>22.521</b>	<b>20.638</b>	<b>16.157</b>	<b>64.182</b>	<b>43.857</b>	<b>9,1%</b>	<b>39,4%</b>	<b>46,3%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

### Preço Médio de Transações

	PREÇO MÉDIO (R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	0,62	0,62	0,56	0,62	0,56	0,0%	10,7%	10,4%
	Bruta		R\$	1,03	0,99	0,90	1,00	0,89	3,7%	15,1%	12,2%
	Demais modalidades		R\$	0,89	0,89	0,81	0,90	0,80	0,1%	10,5%	11,6%
	Arquivo RSFN		R\$	0,37	0,37	0,34	0,38	0,34	0,0%	8,8%	10,8%
	CETIPNet		R\$	0,62	0,62	0,56	0,62	0,56	0,0%	10,7%	10,7%
<b>PREÇO MÉDIO DAS TRANSAÇÕES</b>			-	<b>0,83</b>	<b>0,83</b>	<b>0,73</b>	<b>0,84</b>	<b>0,72</b>	<b>0,5%</b>	<b>14,2%</b>	<b>16,0%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

A receita de transações cresceu 9,7%, passando de R\$17,1 milhões no 2T11 para R\$18,8 milhões no 3T11. O aumento da receita de transações está relacionado principalmente ao crescimento de 9,1% na quantidade total de transações, uma vez que a margem média avançou apenas 0,5%.

Quando comparada com o 3T10, a receita de transações apresentou um crescimento de 59,2%, decorrente do crescimento de 39,4% na quantidade de transações e do avanço de 14,2% na margem média. Já na comparação do acumulado do ano, a receita de transações somou R\$53,9 milhões, 69,7% superior aos 9M10, influenciada pelo incremento de 46,3% na quantidade de transações e pela expansão de 16,0% na margem média.

## RECEITA DE UTILIZAÇÃO MENSAL

### Receita de Utilização Mensal

UTILIZAÇÃO	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
	Dias Úteis		-	65	62	65	189	188	4,8%	0,0%	0,5%
	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	25,1	24,4	15,7	73,4	40,7	2,8%	59,7%	80,3%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	7,1	6,9	6,0	20,4	18,5	2,7%	16,7%	10,4%
	<b>TOTAL RECEITA DE UTILIZAÇÃO</b>		-	<b>32,2</b>	<b>31,3</b>	<b>21,8</b>	<b>93,8</b>	<b>59,3</b>	<b>2,8%</b>	<b>47,8%</b>	<b>58,3%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

### Quantidade Média de Participantes

UTILIZAÇÃO	QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES	Nota	Cobrança*	Trimestral			Semestral		Variações (%)		
				3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	10.167	9.895	9.139	9.918	8.841	2,7%	11,2%	12,2%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	283	265	257	263	272	6,9%	10,2%	-3,1%
	<b>QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES POR FAIXA</b>	1	-	<b>10.450</b>	<b>10.160</b>	<b>9.395</b>	<b>10.181</b>	<b>9.113</b>	<b>2,9%</b>	<b>11,2%</b>	<b>11,7%</b>

(1) Considera-se apenas os participantes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas.

(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

### Preço Médio de Utilização Mensal

UTILIZAÇÃO	PREÇO MÉDIO (R\$)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Semestral		Variações (%)		
				3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	823	822	573	822	512	0,1%	43,6%	60,7%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	8.306	8.645	7.846	8.614	7.570	-3,9%	5,9%	13,8%
	<b>TOTAL PREÇO MÉDIO UTILIZAÇÃO</b>		R\$	<b>1.026</b>	<b>1.026</b>	<b>772</b>	<b>1.024</b>	<b>723</b>	<b>0,0%</b>	<b>32,8%</b>	<b>41,6%</b>

(\*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

A receita de utilização mensal apresentou um crescimento de 2,8%, passando de R\$31,3 milhões no 2T11 para R\$32,2 milhões no 3T11. Apesar da estabilidade da margem média, o crescimento na receita de utilização mensal foi impulsionado pelo aumento de 2,9% na quantidade média de participantes.

Na comparação com o 3T10, a receita apresentou expansão de 47,8%, em função do crescimento de 11,2% na quantidade média de participantes e do aumento de 32,8% na margem média por participante. Nos 9M11, a receita de utilização alcançou R\$93,8 milhões, crescimento de 58,3% em relação aos 9M10, resultado de um aumento de 41,6% no preço médio de utilização e pelo aumento de 11,7% na quantidade média de participantes.

## OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS - UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

### Processamento de Transferências de Fundos (CIP) e Outras Receitas de Serviços

#### Receita de TEDs processadas

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
		3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
☺ TOTAL RECEITA DE TEDs PROCESSADAS	1	7,7	7,4	7,0	22,1	19,9	3,8%	9,1%	11,2%

QUANTIDADE (MIL)		3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
☺ TEDs processadas		26.414	25.366	23.348	75.540	61.634	4,1%	13,1%	22,6%
☺ TEDs processadas/dia útil		406	409	359	400	328	-0,7%	13,1%	21,9%
☺ Dias úteis		65	62	65	189	188	4,8%	0,0%	0,5%

(1) A receita refere-se apenas à Prestação de Serviços do SITRAF - Sistema de Transferência de Fundos.

Outras receitas de serviços da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$14,5 milhões no 3T11, crescimento de 0,5% em relação ao 2T11. A receita dos serviços prestados à CIP (apenas relacionadas ao processamento das TEDs) somou R\$7,7 milhões no 3T11, evoluindo 3,8% em relação ao 2T11, em função do crescimento de 4,1% na quantidade de TEDs processadas. As demais receitas que compõe a linha de outras receitas de serviços foram geradas pelos negócios realizados na plataforma de negociação CetipNet e negociação de operações compromissadas e definitivas, no montante de R\$5,2 milhões, além de por outros serviços prestados pela Unidade de Títulos e Valores Mobiliários, que totalizaram R\$1,6 milhões.

Quando comparado ao 3T10, outras receitas de serviços cresceram 16,4%, em função, principalmente, do crescimento de 9,1% da receita proveniente dos serviços prestados à CIP, resultado do aumento de 13,1% na quantidade de TEDs processadas. Nos 9M11, as outras receitas de serviços somaram R\$44,0 milhões, crescimento de 40,8% em comparação aos 9M10. Nos 9M11, a receita gerada pelos serviços prestados à CIP somou R\$22,1 milhões, CetipNet e negociação de operações compromissadas e definitivas R\$17,4 milhões e outros serviços R\$4,5 milhões.

## UNIDADE DE FINANCIAMENTOS

### SNG Veículos e GRV Contratos

(em milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
RECEITA (R\$ milhões)	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
SNG Veículos	50,9	47,9	46,2	143,6	127,1	6,4%	10,1%	12,9%
GRV Contratos	30,7	29,2	28,5	87,2	58,7	5,2%	8,0%	48,6%
<b>SNG Veículos</b>	<b>3T11</b>	<b>2T11</b>	<b>3T10</b>	<b>9M11</b>	<b>9M10</b>	<b>3T11/2T11</b>	<b>3T11/3T10</b>	<b>9M11/9M10</b>
<b>Quantidade de veículos vendidos</b>	<b>4,6</b>	<b>4,2</b>	<b>4,4</b>	<b>12,8</b>	<b>11,8</b>	<b>7,9%</b>	<b>3,5%</b>	<b>8,1%</b>
Novos	1,5	1,4	1,4	4,2	3,9	5,8%	6,5%	9,1%
Usados	3,1	2,8	3,0	8,5	7,9	9,0%	2,1%	7,6%
<b>Quantidade de veículos financiados</b>	<b>2,0</b>	<b>1,9</b>	<b>2,1</b>	<b>5,8</b>	<b>5,7</b>	<b>6,4%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>1,7%</b>
Novos	1,0	1,0	1,0	2,9	2,8	5,8%	-0,3%	2,4%
Usados	1,0	0,9	1,0	2,9	2,8	7,0%	-1,6%	1,0%
<b>% Veículos Financiados / veículos vendidos</b>	<b>45%</b>	<b>45%</b>	<b>47%</b>	<b>45%</b>	<b>48%</b>	-	-	-
<b>GRV Contratos</b>	<b>3T11</b>	<b>2T11</b>	<b>3T10</b>	<b>9M11</b>	<b>9M10</b>	<b>3T11/2T11</b>	<b>3T11/3T10</b>	<b>9M11/9M10</b>
<b>Inclusões de Contratos (Unidade)</b>	<b>1,4</b>	<b>1,3</b>	<b>1,4</b>	<b>3,9</b>	<b>2,9</b>	<b>5,2%</b>	<b>-3,0%</b>	<b>33,4%</b>
<b>% Inclusões de contratos / veículos financiados</b>	<b>68%</b>	<b>68%</b>	<b>69%</b>	<b>68%</b>	<b>52%</b>	-	-	-
<b>PREÇO MÉDIO (R\$)</b>	<b>3T11</b>	<b>2T11</b>	<b>3T10</b>	<b>9M11</b>	<b>9M10</b>	<b>3T11/2T11</b>	<b>3T11/3T10</b>	<b>9M11/9M10</b>
SNG Veículos	25,0	25,0	22,5	25,0	22,5	-	11,3%	11,3%
GRV Contratos	22,3	22,3	20,0	22,3	20,0	-	11,3%	11,3%

A receita do SNG Veículos apresentou crescimento de 6,4%, passando de R\$47,9 milhões no 2T11 para R\$50,9 milhões no 3T11, resultado do aumento de 6,4% na quantidade de veículos financiados. O crescimento na quantidade de veículos financiados é resultado, principalmente, da expansão na venda de veículos durante o trimestre, visto que o percentual de participação das vendas financiadas sobre o total de vendas permaneceu praticamente estável no período.

A receita do produto GRV Contratos atingiu R\$30,7 milhões no 3T11, crescimento de 5,2% em relação ao 2T11. Este resultado é decorrente dos mesmos fatores que influenciaram o comportamento da receita do SNG Veículos, visto que não houve alteração significativa no percentual de penetração do produto, definida como a relação inclusões de contratos/veículos financiados.

Na comparação com o 3T10, a receita do SNG Veículos apresentou expansão de 10,1%, em função do crescimento do preço médio de 11,3%, resultado do reajuste de preços pelo IGPM em jan/11, que compensou a retração de 0,9% na quantidade de veículos financiados. Apesar da expansão de 3,5% na quantidade de veículos vendidos observada no período, a participação das vendas financiadas sobre o total de vendas caiu de 47% no 3T10 para 45% no 3T11, o que explica a retração na quantidade total de veículos financiados.

Ainda na comparação com o 3T10, o desempenho da receita do GRV Contratos foi influenciado pelos mesmos fatores que contribuíram para o comportamento das receitas do SNG Veículos, o que resultou num avanço de 8,0% na receita do GRV Contratos.

Nos 9M11, a receita do SNG Veículos atingiu R\$143,6 milhões, expansão de 12,9%, em relação aos 9M10, resultado do acréscimo de 1,7% na quantidade de veículos financiados e do crescimento do preço médio de 11,3%, resultado do reajuste de preços pelo IGPM em jan/11. Apesar da expansão de 8,1% na quantidade de veículos vendidos, a participação das vendas financiadas sobre o total de vendas caiu de 48% no 9M10 para 45% no 9M11, explicando o menor crescimento na quantidade de veículos financiados. Esta redução pode ser explicada, em parte, pelas medidas de restrição ao crédito anunciadas pelo Banco Central em dezembro do ano passado.

A receita do GRV Contratos somou R\$87,2 milhões nos 9M11, crescimento de 48,6% em relação aos 9M10. Apesar de ser influenciada pelos mesmos fatores que determinara o comportamento do SNG Veículos, o melhor desempenho da linha de registro de contratos foi função, principalmente, da ampliação do percentual de penetração do produto, de 52% no 9M10 para 68% no 9M11. O acréscimo expressivo no percentual de penetração do produto decorre principalmente da adesão do Estado de São Paulo ao sistema de registro de contratos que ocorreu na metade de 2010.

## Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A)

(R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
Pessoal <sup>1</sup>	(27,9)	(27,6)	(24,2)	(79,5)	(68,5)	1,1%	15,1%	15,9%
Serviços prestados por terceiros	(14,5)	(14,2)	(13,7)	(40,4)	(37,4)	2,2%	5,6%	8,1%
Gerais e administrativas	(6,8)	(7,0)	(6,1)	(19,5)	(14,1)	-3,0%	11,9%	38,2%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,2)	(0,3)	(0,3)	(0,7)	(0,8)	-28,0%	-26,4%	-7,4%
Impostos e taxas	(0,3)	(0,2)	(0,6)	(2,6)	(0,9)	97,3%	-49,8%	181,0%
Outras despesas/receitas	(0,1)	0,1	0,1	(0,2)	(0,1)	-171,2%	-221,3%	245,8%
<b>TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&amp;A)</b>	<b>(49,7)</b>	<b>(49,1)</b>	<b>(44,8)</b>	<b>(142,9)</b>	<b>(121,8)</b>	<b>1,4%</b>	<b>11,0%</b>	<b>17,3%</b>
<b>Despesas não-recorrentes e relacionadas à remuneração c/ ações</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(6,3)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(19,7)</b>	<b>(21,5)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>65,2%</b>	<b>-8,4%</b>
Remuneração baseada em ações	(6,1)	(6,3)	(2,2)	(19,7)	(11,4)	-3,6%	172,8%	72,8%
Despesas não recorrentes <sup>2</sup>	-	-	(1,5)	-	(10,1)	-	-	-
<b>TOTAL Despesas Operacionais (ex-D&amp;A)</b>	<b>(55,8)</b>	<b>(55,4)</b>	<b>(48,5)</b>	<b>(162,7)</b>	<b>(143,4)</b>	<b>0,8%</b>	<b>15,1%</b>	<b>13,5%</b>

<sup>1</sup> Despesas de pessoal inclui despesas com honorários de conselheiros.

<sup>2</sup> Inclui despesas não recorrentes da GRV no montante de R\$0,7 mm no 3T10 e R\$1,6 mm nos 9M10.

As despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) somaram R\$49,7 milhões no 3T11, aumento de 1,4% quando comparadas com 2T11. A relação despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) sobre a receita líquida atingiu 25,9% no 3T11, patamar inferior aos 26,5% registrados no 2T11 e aos 30,4% observados no 3T10. A evolução das despesas operacionais ajustadas foi determinado principalmente por: i) aumento de 2,2% nas despesas com serviços prestados por terceiros, principalmente nas linhas de honorário de auditores, consultores e advogados, suporte e manutenção de sistemas e custos FENASEG; ii) crescimento de 1,1% nas despesas de pessoal, basicamente em função do dissídio de uma das três unidades da Companhia, ocorrido em agosto/11, e do reforço da provisão para participação nos lucros e resultados e iii) redução de 3,0% nas despesas gerais e administrativas. Em relação ao 3T10, o crescimento nas despesas operacionais ajustadas foi de 11,0% explicado, em grande parte, pelo aumento nas despesas com pessoal e despesas gerais e administrativas.

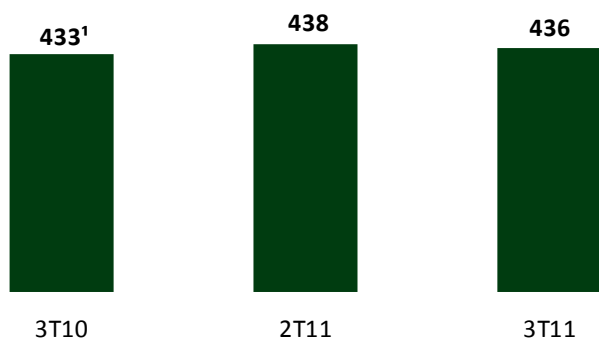
As despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) totalizaram R\$142,9 milhões nos 9M11, crescimento de 17,3% em relação aos 9M10, em função, principalmente, do crescimento das despesas com pessoal e das despesas gerais e administrativas. A relação despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) sobre a receita líquida atingiu 26,0%, queda de 5,5 p.p. em relação aos 9M10.



## Funcionários

O número de funcionários ao final do 3T11 era de 436, em comparação a 438 no 2T11 e 433 no 3T10.

### Número de Funcionários



<sup>1</sup> Somatório da quantidade de funcionários da Cetip e GRV.  
Nota: dados ao final do período.

## Lucro Líquido (Cash Earnings) e EBITDA Ajustados

Reconciliação EBITDA ajustado (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>55,5</b>	<b>60,0</b>	<b>28,1</b>	<b>155,6</b>	<b>56,2</b>	<b>-7,5%</b>	<b>98,0%</b>	<b>176,7%</b>
(+) Imposto de renda e contribuição social	31,1	19,1	13,7	73,8	20,4	62,6%	127,6%	262,3%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,2)	(0,1)	(0,5)	(0,4)	-25,6%	-1,4%	7,6%
(+) Depreciação e amortização	16,3	16,2	15,4	48,5	45,6	0,5%	5,9%	6,4%
(-) Resultado financeiro	33,4	34,3	41,8	109,7	121,1	-2,5%	-20,1%	-9,4%
<b>EBITDA</b>	<b>136,1</b>	<b>129,4</b>	<b>98,7</b>	<b>387,2</b>	<b>242,9</b>	<b>5,2%</b>	<b>37,9%</b>	<b>59,4%</b>
(+) Despesas não recorrentes	-	-	1,5	-	10,1	-	-	-
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	6,1	6,3	2,2	19,7	11,4	-3,6%	172,8%	72,8%
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>142,2</b>	<b>135,7</b>	<b>102,4</b>	<b>406,9</b>	<b>264,5</b>	<b>4,8%</b>	<b>38,9%</b>	<b>53,9%</b>
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADO</b>	<b>74,1%</b>	<b>73,5%</b>	<b>69,6%</b>	<b>74,0%</b>	<b>68,5%</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>4,5 p.p.</b>	<b>5,5 p.p.</b>
Reconciliação Lucro Líquido ajustado (R\$ milhões)	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>55,5</b>	<b>60,0</b>	<b>28,1</b>	<b>155,6</b>	<b>56,2</b>	<b>-7,5%</b>	<b>98,0%</b>	<b>176,7%</b>
(+) Despesas não recorrentes <sup>1</sup>	-	-	1,5	-	10,1	-	-	-100,0%
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	6,1	6,3	2,2	19,7	11,4	-3,6%	172,8%	72,8%
(+) Amortização intangíveis aquisição GRV <sup>2</sup>	13,0	13,0	13,0	38,9	38,9	0,0%	0,0%	0,0%
(+) Benefício fiscal amortização ágio <sup>3</sup>	17,2	17,2	17,2	51,7	51,7	0,0%	0,0%	0,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (cash earnings)</b>	<b>91,8</b>	<b>96,6</b>	<b>61,9</b>	<b>265,9</b>	<b>168,4</b>	<b>-4,9%</b>	<b>48,3%</b>	<b>57,9%</b>
<b>MARGEM LÍQUIDA AJUSTADO</b>	<b>47,8%</b>	<b>52,3%</b>	<b>42,1%</b>	<b>48,4%</b>	<b>43,6%</b>	<b>-4,4 p.p.</b>	<b>5,8 p.p.</b>	<b>4,8 p.p.</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO POR AÇÃO (cash EPS)</b>	<b>0,3626</b>	<b>0,3861</b>	<b>0,2483</b>	<b>1,0591</b>	<b>0,6789</b>	<b>-6,1%</b>	<b>46,0%</b>	<b>56,0%</b>

(1) Inclui despesas não recorrentes da GRV no montante de R\$0,7 mm no 3T10 e R\$1,6 mm nos 9M10;

(2) Considera apenas a parcela das despesas de depreciação e amortização referente à amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) reconhecidos em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$13,0 mm por trimestre;

(3) Considera o benefício fiscal em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$13,9 mm por trimestre, somados ao benefício fiscal em decorrência da incorporação da Advent Depository no montante de R\$3,3 mm por trimestre.

O EBITDA ajustado totalizou R\$142,2 milhões no 3T11, um crescimento de 4,8% em comparação ao 2T11, resultado do avanço de 3,9% na receita líquida. A margem de EBITDA ajustado atingiu 74,1% no 3T11, 0,6 p.p. superior ao 2T11.

Comparado ao 3T10, o EBITDA ajustado avançou 38,9%, com crescimento de 4,5 p.p. na margem EBITDA ajustado, atestando a elevada alavancagem operacional da Companhia. Nos 9M11 o EBITDA ajustado atingiu R\$406,9 milhões, 53,9% acima do observado nos 9M10, com uma margem de 74,0%, um crescimento da ordem de +5,5 p.p., em relação ao observado nos 9M10.

O lucro líquido ajustado somou R\$91,8 milhões no 3T11, 4,9% inferior ao 2T11 e a margem líquida ajustada alcançou 47,8%. O principal fator que contribuiu para a retração do lucro líquido ajustado foi o aumento de 62,6% na despesa de imposto de renda e contribuição social, principalmente pelo fato de neste trimestre não ter ocorrido o benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio observado no 2T11.

Em comparação ao 3T10, o lucro líquido ajustado avançou 48,3% em função, principalmente, do crescimento de 38,9% do EBITDA ajustado. Neste contexto, a margem líquida ajustada cresceu 5,8 p.p., passando de 42,1% no 3T10 para 47,8% no 3T11. Nos 9M11, o lucro líquido ajustado totalizou R\$265,9 milhões, avançando 57,9% em relação ao observado nos 9M10, com margem líquida ajustada de 48,4%.

## Alíquota Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

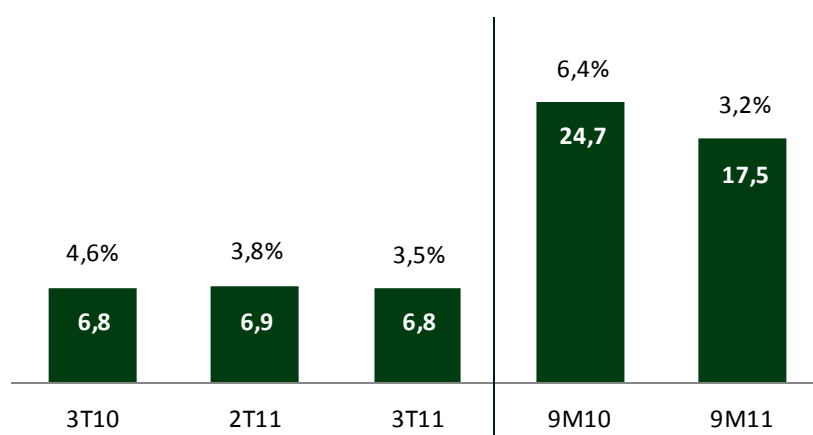
A alíquota efetiva caixa de imposto de renda e contribuição social atingiu 16% no 3T11, percentual bem superior aos 2% registrados no 2T11, resultado da ausência do benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, observada no 2T11. Nos 9M11, a alíquota efetiva caixa de imposto de renda e contribuição social atingiu 10%. Vale destacar que o benefício fiscal decorrente da amortização do ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions representa economia tributária de R\$17,2 milhões por trimestre.

(R\$ milhões)	Trimestre		Acumulado
	3T11	2T11	9M11
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>86,6</b>	<b>79,2</b>	<b>229,4</b>
Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)	(31,1)	(19,1)	(73,8)
<b>% Alíquota efetiva</b>	<b>36%</b>	<b>24%</b>	<b>32%</b>
(+) Benefício fiscal (amortização do ágio)	17,2	17,2	51,7
(=) IR+CSLL (caixa)	(13,9)	(1,9)	(22,2)
<b>% Alíquota efetiva caixa</b>	<b>16%</b>	<b>2%</b>	<b>10%</b>

## CAPEX

Os investimentos totais da Cetip (CAPEX) somaram R\$6,8 milhões no 3T11, equivalentes a 3,5% da receita líquida do período, comparado com 3,8% no 2T11, direcionados principalmente para os investimentos recentes em (i) expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e (ii) desenvolvimento de novos produtos. No acumulado do ano, o CAPEX atingiu 3,2% da receita líquida, contra 6,4% nos 9M10.

### Capex (% Receita Líquida) & (R\$ milhões)

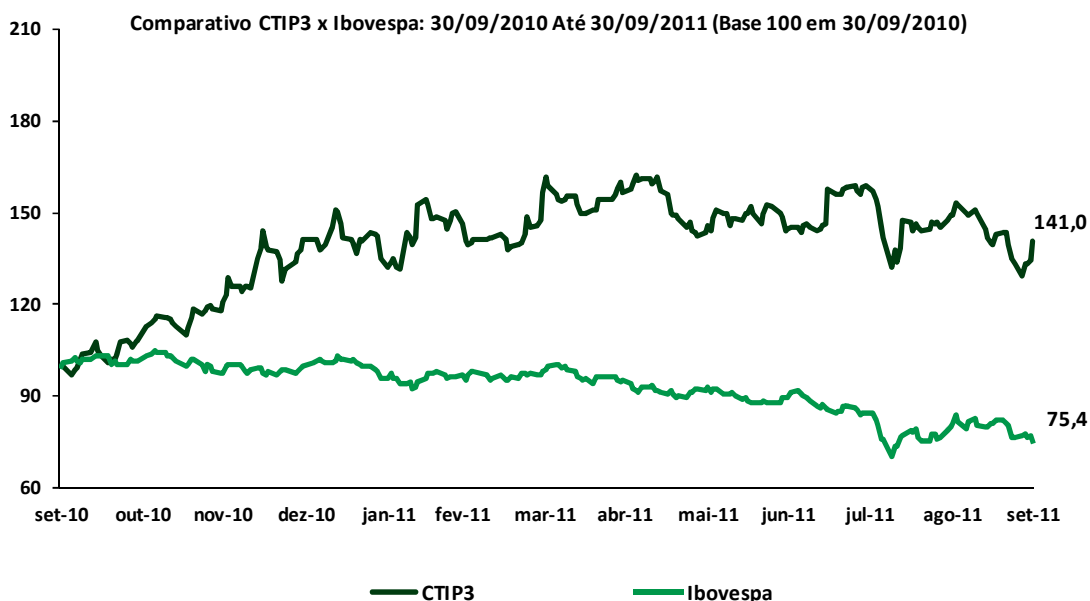


Destacamos abaixo os principais itens que compuseram os investimentos em CAPEX da Companhia no período:

CAPEX BREAKDOWN (R\$ mm)	Trimestre			Acumulado		Variação %		
	3T11	2T11	3T10	9M11	9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10
Desenvolvimento de Produtos	2,1	2,3	1,3	6,4	6,7	-9,1%	59,7%	-4,1%
Tecnologia	4,0	4,0	2,3	9,3	9,0	1,3%	72,3%	3,1%
Migração de Plataforma	0,2	0,2	0,3	0,5	1,0	23,1%	-33,3%	-51,5%
Instalações	0,4	0,5	2,8	1,0	7,8	-24,0%	-86,0%	-87,0%
Outros	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	22,9%	13,0%	-21,4%
<b>Total</b>	<b>6,8</b>	<b>6,9</b>	<b>6,8</b>	<b>17,5</b>	<b>24,7</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-29,3%</b>

## Ações

As ações da Cetip encerraram o 3T11 cotadas a R\$23,50, praticamente estável em relação ao encerramento de 2010, em comparação à queda de 25% do Ibovespa registrada no mesmo período. Ao longo dos últimos 12 meses encerrados em 30/09/2011, as ações da Cetip apresentaram valorização de 41% em comparação à queda de 25% do Ibovespa registrada no mesmo período. A Cetip encerrou os 9M11 com um valor de mercado de aproximadamente R\$6,0 bilhões, 58% superior ao valor de mercado registrado no final dos 9M10. O *turnover* anualizado atingiu 95% nos 9M11, em comparação a 42% nos 9M10, demonstrando o aumento da liquidez das ações da Cetip no período.



Fonte: Bloomberg

Valores em R\$, exceto quando especificado	9M10	9M11
Cotação no início do período	14,03	23,53
Máxima	17,08	27,07
Média	14,67	24,53
Mínimo	12,18	21,57
Cotação ao final do período	16,67	23,50
Volume médio diário (R\$ milhões)	6,14	23,04
Quantidade de ações (mil ações) <sup>1</sup>	226.014	253.690

<sup>1</sup> Considera quantidade de ações ao final dos períodos

Turnover da ação (taxa anualizada)	9M10	9M11
Quantidade de ações negociadas (mil)	79.058	177.753
Qtd média ponderada de ações (mil)	247.993	251.066
Número de pregões	186	188
Número de pregões no exercício <sup>1</sup>	247	251
Turnover anual (%)	42%	95%

<sup>1</sup> Estimativa de número de pregões para o exercício de 2011

## TELECONFERÊNCIA & WEBCAST

### **Teleconferência em Português**

11 de novembro de 2011 - 6a feira  
10h00 (BR) | 7h00 (US ET)  
Tel.: +55 11 4688 6361  
Código: CETIP

Webcast: [www.cetip.com.br/ri](http://www.cetip.com.br/ri)

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Código: 8631945

### **Teleconferência em Inglês**

11 de novembro de 2011 - 6a feira  
12h00 (BR) | 9h00 (US ET)  
Tel.: +55 11 4688 6361 (Para ligações do Brasil)  
Tel.: +1 888 700 0802 (Para ligações do EUA)  
Tel.: +1 786 924 6977 (Para ligações do Exterior)  
Código: CETIP

Webcast: [www.cetip.com.br/ir](http://www.cetip.com.br/ir)

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Código: 2690813

A apresentação para acompanhamento das teleconferências estará disponível para download no *website* de RI da Companhia com antecedência mínima de 30 minutos do início das teleconferências.

## Aviso Legal

*O presente material foi emitido pela Cetip S.A. – Mercados Organizados (“Cetip”). A Cetip é autorizada a funcionar pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e regulada tanto por esta quanto pelo Banco Central do Brasil. A informação neste contida serve apenas como referência, tendo a Cetip se baseado em informações obtidas através de fontes por esta consideradas confiáveis, cabendo à Cetip o direito de alterar livremente o conteúdo deste material sem aviso prévio. A Cetip não terá nenhuma responsabilidade, sob forma alguma, por perdas decorrentes pelo uso direto, indireto ou consequencial do presente. Embora, em alguns casos, o material possa conter a opinião e expectativas futuras da Cetip, pode haver uma série de riscos, incertezas e outros fatores importantes que podem fazer com que os resultados reais diverjam materialmente das expectativas da Cetip. A Cetip se isenta a qualquer obrigação de atualizar ou alterar este conteúdo, seja em virtude de novas informações, acontecimentos futuros ou outras situações. Da mesma forma, a Cetip se isenta a qualquer responsabilidade de fornecer qualquer recomendação específica de natureza legal, tributária, regulatória ou outras que não estejam no seu escopo de trabalho. A responsabilidade pela eventual contratação dos serviços contidos no presente material é exclusiva dos clientes, cabendo a este tão somente a função comunicativa de lançamento dos produtos e/ou serviços. Os exemplos aqui porventura presentes simbolizam situações simuladas e hipotéticas, meramente ilustrativas. Seu comportamento pode não representar as situações reais de mercado, não cabendo à Cetip qualquer responsabilidade por tais casos e/ou pelo desfecho de casos reais. Este material foi criado pela área de Produtos da Cetip em concordância com as normas vigentes e não contém todos os procedimentos operacionais e detalhes técnicos envolvidos nos serviços apresentados. Seu conteúdo pode eventualmente divergir de outros materiais de divulgação emitidos pela Cetip, não servindo, sob hipótese alguma, como atualização de materiais anteriores divulgados pela Cetip. Nada constante aqui restringe ou exclui qualquer responsabilidade legal cabida ao cliente, de acordo com a legislação e normas regulatórias. Este material é de propriedade da Cetip, sendo expressamente proibida sua reprodução de parte ou da totalidade de seu conteúdo, mediante qualquer forma ou meio, sem prévia e formal autorização, nos termos da Lei 9.610 /1998. Em função das características dos mercados que atende, a Cetip não possui fundo garantidor ou outros mecanismos de ressarcimento de perdas, razão pela qual não é cobrada qualquer taxa ou contribuição com esse objetivo.*

## ANEXO I

### CETIP S.A. - Mercados Organizados

#### Demonstrações consolidadas do resultado

Em milhares de reais

Em milhares de reais			Pro forma	Var %	Var %	YTD11	Pro forma	Var %
	3T11	2T11	3T10	3T11 x 2T11	3T11 x 3T10		YTD10	2011 x 2010
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>218.603</b>	<b>210.340</b>	<b>166.813</b>	<b>3,9%</b>	<b>31,0%</b>	<b>625.824</b>	<b>440.858</b>	<b>42,0%</b>
<b>Unidade de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>126.686</b>	<b>122.735</b>	<b>83.973</b>	<b>3,2%</b>	<b>50,9%</b>	<b>364.173</b>	<b>232.458</b>	<b>56,7%</b>
Registro	26.582	28.663	19.974	-7,3%	33,1%	78.894	59.678	32,2%
Custódia	34.670	31.248	17.981	11,0%	92,8%	93.586	50.497	85,3%
Utilização mensal	32.157	31.277	21.764	2,8%	47,8%	93.789	59.265	58,3%
Transações	18.765	17.112	11.784	9,7%	59,2%	53.880	31.745	69,7%
Outras receitas de serviços	14.512	14.435	12.470	0,5%	16,4%	44.024	31.273	40,8%
<b>Unidade de Financiamentos</b>	<b>91.917</b>	<b>87.605</b>	<b>82.840</b>	<b>4,9%</b>	<b>11,0%</b>	<b>261.651</b>	<b>208.400</b>	<b>25,6%</b>
SNG Veículos	50.924	47.869	46.238	6,4%	10,1%	143.560	127.140	12,9%
SNG Contratos	30.739	29.212	28.459	5,2%	8,0%	87.163	58.675	48,6%
Venda de informações	9.573	9.874	7.717	-3,0%	24,1%	28.914	21.174	36,6%
Outras receitas de serviços	681	650	426	4,8%	59,9%	2.014	1.411	42,7%
<b>Deduções</b>	<b>(26.664)</b>	<b>(25.565)</b>	<b>(19.580)</b>	<b>4,3%</b>	<b>36,2%</b>	<b>(75.988)</b>	<b>(54.563)</b>	<b>39,3%</b>
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(21.488)	(20.746)	(15.010)	3,6%	43,2%	(61.708)	(40.672)	51,7%
Outras deduções	(5.176)	(4.819)	(4.570)	7,4%	13,3%	(14.280)	(13.891)	2,8%
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>191.939</b>	<b>184.775</b>	<b>147.233</b>	<b>3,9%</b>	<b>30,4%</b>	<b>549.836</b>	<b>386.295</b>	<b>42,3%</b>
<b>(Despesas)/outras receitas operacionais</b>	<b>(72.087)</b>	<b>(71.565)</b>	<b>(63.864)</b>	<b>0,7%</b>	<b>12,9%</b>	<b>(211.201)</b>	<b>(188.990)</b>	<b>11,8%</b>
Despesas com pessoal	(27.543)	(27.238)	(23.863)	1,1%	15,4%	(78.438)	(67.455)	16,3%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	(6.091)	(6.316)	(2.233)	-3,6%	172,8%	(19.722)	(11.410)	72,8%
Depreciação e amortização	(16.276)	(16.196)	(15.366)	0,5%	5,9%	(48.530)	(45.623)	6,4%
Serviços prestados por terceiros	(14.501)	(14.182)	(14.458)	2,2%	0,3%	(40.402)	(38.979)	3,7%
Despesas gerais e administrativas	(6.784)	(6.992)	(6.063)	-3,0%	11,9%	(19.510)	(14.116)	38,2%
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	(198)	(275)	(269)	-28,0%	-26,4%	(741)	(800)	-7,4%
Honorários de consultores	(324)	(320)	(357)	1,3%	-9,2%	(1.018)	(1.086)	-6,3%
Impostos e taxas	(296)	(150)	(590)	97,3%	-49,8%	(2.636)	(938)	181,0%
Despesas com desmut, reestruturação, IPO e aquisição GRV	-	-	(726)	0,0%	-100,0%	-	(8.524)	-100,0%
Outras despesas operacionais	(140)	11	(6)	-1372,7%	2233,3%	(454)	(386)	17,6%
Outras receitas operacionais	66	93	67	-29,0%	-1,5%	250	327	-23,5%
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>145</b>	<b>195</b>	<b>147</b>	<b>-25,6%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>452</b>	<b>420</b>	<b>7,6%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(33.387)</b>	<b>(34.255)</b>	<b>(41.811)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-20,1%</b>	<b>(109.701)</b>	<b>(121.126)</b>	<b>-9,4%</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>86.610</b>	<b>79.150</b>	<b>41.705</b>	<b>9,4%</b>	<b>107,7%</b>	<b>229.386</b>	<b>76.599</b>	<b>199,5%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(31.075)</b>	<b>(19.108)</b>	<b>(13.652)</b>	<b>62,6%</b>	<b>127,6%</b>	<b>(73.810)</b>	<b>(20.374)</b>	<b>262,3%</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>55.535</b>	<b>60.042</b>	<b>28.053</b>	<b>-7,5%</b>	<b>98,0%</b>	<b>155.576</b>	<b>56.225</b>	<b>176,7%</b>

## ANEXO II

### CETIP S.A. - Mercados Organizados

#### Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Consolidado	
	30/09/11	31/12/10		30/09/11	31/12/10
<b>Circulante</b>	<b>519.177</b>	<b>251.598</b>	<b>Circulante</b>	<b>250.605</b>	<b>303.392</b>
Caixa e equivalentes de caixa	658	853	Fornecedores	7.659	12.685
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	428.943	160.809	Obrigações trabalhistas e encargos	32.058	28.692
Contas a receber	72.504	69.895	Tributos a recolher	6.790	14.023
Impostos e contribuições a compensar	2.793	5.896	Imposto de renda e contribuição social	6.092	9.202
Outros créditos	7.582	11.517	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	-	22.248
Despesas antecipadas	4.796	2.628	Provisão gastos com aquisição GRV	-	35.510
Ativos não circulantes mantidos para venda	1.901	-	Preço de aquisição - parcela a prazo	194.138	178.100
			Obrigações de arrendamentos financeiros	3.809	2.846
			Outras obrigações	59	86
<b>Não circulante</b>	<b>2.260.212</b>	<b>2.319.425</b>	<b>Não circulante</b>	<b>1.388.213</b>	<b>1.318.597</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>107.559</b>	<b>133.597</b>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	118.247	79.413
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	42.865	58.644	Provisão para contingências e obrigações legais	2.119	2.083
Depósitos judiciais	84	72	Debentures emitidas	893.299	892.683
Despesas antecipadas	4.962	975	Preço de aquisição - parcelas a prazo	371.950	341.828
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.063	73.360	Obrigações de arrendamentos financeiros	2.598	2.590
Outros créditos	585	546			
<b>Investimentos</b>	<b>5.282</b>	<b>4.633</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.140.571</b>	<b>949.034</b>
Investimento em coligada	4.549	4.100	Capital social	276.197	218.549
Investimento em controlada	-	-	Reservas de capital	654.809	648.383
Outros investimentos	733	533	Ajustes de avaliação patrimonial	85	(200)
			Reservas de lucros	82.302	82.302
			Lucros/prejuízos acumulados	127.178	-
<b>Imobilizado</b>	<b>42.249</b>	<b>44.112</b>			
<b>Intangível</b>	<b>2.105.122</b>	<b>2.137.083</b>			
<b>Total do ativo</b>	<b>2.779.389</b>	<b>2.571.023</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.779.389</b>	<b>2.571.023</b>

### ANEXO III

#### CETIP S.A. - Mercados Organizados

##### Demonstrações gerenciais dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	3T11	Acumulado 2011
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>86.610</b>	<b>229.386</b>
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	16.276	48.530
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	138	453
Resultado de equivalência patrimonial	(145)	(452)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	6.091	19.722
Juros sobre aplicações financeiras vinculadas	(1.173)	(2.963)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	45.619	136.032
Juros sobre arrendamentos financeiros	172	489
Outros	-	(52)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado</b>	<b>153.588</b>	<b>431.145</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber	(405)	(2.609)
Impostos e contribuições a compensar	3.198	5.516
Outros créditos	2.315	1.466
Despesas antecipadas	(220)	(6.155)
Fornecedores	(1.057)	(5.017)
Obrigações trabalhistas e encargos	8.077	3.366
Tributos a recolher	(56)	(5.727)
Outras obrigações	(2)	(35)
Provisão gastos com aquisição GRV	(147)	(35.510)
Provisão para contingências e obrigações legais	(94)	36
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>165.185</b>	<b>386.464</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.958)	(26.219)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>155.227</b>	<b>360.245</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(3.712)	(5.336)
Aquisição de ativos intangíveis	(3.050)	(12.127)
Aquisição de outros investimentos	-	(200)
Dividendos recebidos de controlada	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	121	331
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(6.641)</b>	<b>(17.332)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamento de juros sobre debêntures	(31.473)	(89.256)
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros	(781)	(2.357)
Recebimento por contratos de arrendamentos financeiros	2.839	2.839
Recebimento por exercício de direitos de subscrição e subscrição de sobras	650	35.513
Recebimento por leilão de sobras não subscritas	749	749
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	7.618	8.090
Juros brutos sobre o capital próprio pagos	(28.398)	(38.494)
Dividendos pagos	-	(11.285)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(48.796)</b>	<b>(94.201)</b>
<b>Aumento/(redução) de disponibilidades e aplicações financeiras livres no período</b>	<b>99.790</b>	<b>248.712</b>
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras livres no início do período</b>	<b>333.276</b>	<b>184.352</b>
Varição no valor justo - aplicações financeiras disponíveis para venda	431	433
<b>Disponibilidades e aplicações financeiras livres no fim do período</b>	<b>433.497</b>	<b>433.497</b>